

Justiça mantém prisão e namorado suspeito de matar PM sustenta versão de suicídio

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 10 de abril de 2026



Marlene foi morta a tiros dentro de casa, no bairro Estrela Dalva, na manhã de segunda-feira (6). O principal suspeito é o namorado dela, de 50 anos, que foi preso logo após o crime.

Durante a audiência, o suspeito manteve a mesma versão apresentada desde o início do caso: a de que a morte teria ocorrido durante uma tentativa de impedir um suicídio.

Segundo o advogado de defesa, Fernando dos Santos Melo, o cliente colaborou com as autoridades desde o início.



Marlene de Brito Rodrigues é a 9ª vítima de feminicídio de 2026 e a primeira de Campo Grande – Foto: Redes Sociais

“O que temos até agora nos leva a entender, com quase certeza, que houve um caso de suicídio. Ele permaneceu no local, prestou esclarecimentos e assinou todos os termos de cooperação”, afirmou.

Ainda de acordo com a defesa, o homem nega qualquer tentativa de esconder informações e diz estar à disposição da Justiça. “A alegação dele é que tentou impedir, mas não conseguiu”, disse o advogado.

O caso é investigado como feminicídio. A investigação segue em andamento.

Perícias devem ser realizadas para esclarecer a dinâmica do que aconteceu dentro da casa, incluindo análise de celulares e possíveis imagens que, segundo o suspeito, comprovariam a versão dele.

Caso pode ir a júri popular

De acordo com o advogado, em um primeiro momento, o caso pode seguir para júri popular, como ocorre em crimes contra a vida. No entanto, a defesa acredita que novas provas podem mudar o rumo do processo.

“Tudo ainda será apurado. Teremos perícia, oitivas de testemunhas e análise de documentos. Acreditamos que a verdade dos fatos será esclarecida”, afirmou.

Histórico e relacionamento

Durante a entrevista, o advogado também comentou sobre informações de antecedentes do suspeito, incluindo registros antigos relacionados à violência doméstica. Segundo ele, os fatos são antigos e serão analisados no processo.

A defesa ainda afirmou que o casal enfrentava problemas no relacionamento e que chegou a buscar aconselhamento meses antes do ocorrido.

Agora, o caso segue sob investigação, e a Justiça aguarda os resultados das perícias para definir os próximos passos.

Investigação aponta suspeita de feminicídio

Marlene foi morta dentro da própria casa, no bairro Estrela Dalva. De acordo com a Polícia Civil, o principal suspeito é o namorado da vítima, Gilberto Jarson, de 50 anos, preso em flagrante.

As investigações indicam que o casal mantinha um relacionamento havia cerca de um ano e quatro meses e morava junto há dois meses. O suspeito foi encontrado com a arma na mão e alegou que a subtenente teria cometido suicídio, mas apresentou versões contraditórias, o que levou à suspeita de

feminicídio.

A delegada Analu Lacerda Ferraz, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), informou que não há registros anteriores de violência doméstica envolvendo o casal.

Marlene atuava no Comando-Geral da Polícia Militar, no setor de Ajudância-Geral, e era conhecida entre os colegas.

O subtenente Luiz Antônio de Souza falou sobre a convivência com a policial dentro e fora da corporação.

“É lamentável ver isso acontecer com uma pessoa tão benquista, amiga de todos, dentro e fora da corporação. É algo que nos deixa sem chão. Quem conheceu a Marlene sabe o quanto ela era uma pessoa amada, respeitosa, jamais tratava alguém com rispidez”, disse.

Ele também comentou o impacto social do crime. “Choca ainda mais porque mostra que esse tipo de violência está em todo lugar. Mesmo uma policial treinada pode ser vítima dentro da própria casa. Isso precisa ser tratado com muita seriedade”, afirmou.

Já o subtenente Cícero Barbosa destacou o tempo de serviço da colega, que atuou por quase quatro décadas na segurança pública.

“É um momento muito difícil. A Marlene era uma pessoa trabalhadora, com muitos anos de serviço. Quase toda a corporação a conhecia. É muito triste”, disse.

Em nota, o Comando-Geral da Polícia Militar lamentou a morte da subtenente e prestou solidariedade à família, amigos e colegas. A corporação informou ainda que acompanha o caso e que equipes foram designadas para dar apoio aos familiares.

A Polícia Civil segue investigando as circunstâncias do crime.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/04/2026/07:13:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail:
folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)